

Boletim Informativo COVID-19

Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

EDIÇÃO 64 - 11 DE OUTUBRO DE 2022

<http://jfsalvandomtodos.ufjf.br/>

Brasil: casos seguem estáveis mas número de óbitos apresenta leve tendência de aumento

Caro leitor, bem-vindo à Sexagésima Quarta Edição do Boletim Informativo da Plataforma JF Salvando Todos! O número de casos segue estável no patamar de cerca de 40 mil casos por semana e o número de vidas perdidas vem apresentando leve tendência de aumento nas últimas semanas com registro de 588 óbitos na semana passada. Com isso, podemos concluir que o monitoramento diário da evolução da pandemia e, nosso trabalho, continua extremamente importante. Precisamos avançar com a vacinação das doses de reforço preferencialmente com as vacinas de segunda geração. Ainda recomendamos o uso das máscaras de boa qualidade e bem ajustadas ao rosto nos ambientes fechados e com aglomeração de pessoas, o distanciamento e as medidas de higienização. Para maiores informações, visite jfsalvandomtodos.ufjf.br.

Equipe JF Salvando Todos



JUIZ DE FORA

Aumento no Coeficiente de Letalidade sugere possível baixa testagem

No dia 25 de setembro, Juiz de Fora tinha 74 mil 206 casos confirmados e registrava 2 mil 332 vidas perdidas de acordo com a Prefeitura de Juiz de Fora. Estes números passaram para 74 mil 276 casos confirmados e 2 mil 332 vidas perdidas no dia 8 de outubro, representando aumentos de 0,09% e 0%, respectivamente, no período de 14 dias (esses aumentos tinham sido de 0,08% e 0,09% nos 14 dias anteriores). Na 40ª semana epidemiológica, de 1 a 7 de outubro, o município registrou 30 novos casos e zero vidas perdidas, redução de 25% no número de casos e estabilidade no número de registro de óbitos em relação à 39ª semana epidemiológica (de 25 a 30 de setembro).

Nível de Transmissão continua BAIXO

De acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), agência do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, com terminologia adaptada e traduzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz): o nível de transmissão é **BAIXO** quando são registrados de 0 a 9,99 casos por 100 mil habitantes em um período de 7 dias; é **MODERADO** quando são registrados de 10 a 49,99 casos por 100 mil habitantes; é **ELEVADO** quando são registrados entre 50 e 99,99 casos por 100 mil habitantes; e é **ELEVADÍSSIMO** quando há registro de 100 ou mais casos por 100 mil habitantes. A partir desta classificação, o nível de transmissão da covid-19, no município, no período da 40ª semana epidemiológica, pode ser classificado como **BAIXO**, uma vez que foram registrados 5,19 casos por 100 mil habitantes (era **BAIXO** na 39ª semana epidemiológica quando haviam sido registrados 6,93 casos por 100 mil habitantes).

Todas as análises apresentadas foram feitas a partir de números oficiais divulgados pelas autoridades de saúde. Sendo assim, não se considerou as possíveis subnotificações.



Fonte: JF Salvando Todos

Letalidade continua estável mas CFR apresenta aumento

A taxa de letalidade é calculada a partir da divisão do número de vidas perdidas desde o início da pandemia pelo número de casos registrados no mesmo período. No dia 8 de outubro, a taxa de letalidade da covid-19 era de 3,14% no município Juiz de Fora (essa taxa era de 3,14%, em 24 de setembro, 3,14% no dia 30). No Brasil, a taxa de letalidade foi de 1,98% em 8 de outubro (essa taxa era de 1,98% em 24 de setembro e 1,98% em 29 de setembro).

O coeficiente de letalidade (CFR, acrônimo para "case fatality rate") da covid-19 é calculado para cada um dos meses a partir da divisão do número de vidas perdidas pelo número de casos registrados no referido mês. Em Juiz de Fora, o CFR de setembro foi 2,33% (tinha sido 1,17% em agosto). Uma hipótese para este aumento pode ser a baixa testagem e/ou um aumento no número de casos assintomáticos. Em setembro de 2021, o CFR havia sido 3,19% e, em setembro de 2020, 5,07%.

GOVERNADOR VALADARES

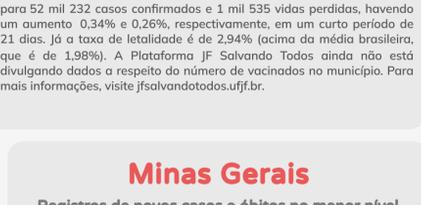
Transmissão segue sendo MODERADA

Como foi noticiado na edição 63 do Boletim Informativo, a transmissão da covid-19 na cidade de Governador Valadares era MODERADA, de acordo com a classificação do CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças), pois na 39ª semana epidemiológica (18 a 24 de setembro) foram registrados 52 novos casos e 1 vida perdida (18,43 casos por 100 mil habitantes). Na 39ª semana epidemiológica (25 de setembro até 1 de outubro), a transmissão continuou a ser MODERADA, uma vez que foram registrados 53 novos casos e 2 vidas perdidas (18,78 casos por 100 mil habitantes), representando um aumento de 1,92% no número de casos e redução de 300% no número de registro de óbitos em relação à semana anterior. Posteriormente, na 40ª semana epidemiológica (2 até 8 de outubro), continuou sendo MODERADA, uma vez que foram registrados 70 novos casos e 3 vidas perdidas (24,81 casos por 100 mil habitantes), ou seja, um aumento de 32,08% no número de casos e aumento de 50% no número de registro de óbitos em relação a 39ª semana.



Fonte: JF Salvando Todos

Quando analisamos a média móvel de 7 dias dos últimos 21 dias no município de Governador Valadares, podemos observar que evoluiu de 9 casos em 18 de setembro para 10 casos em 8 de outubro, isto é, um aumento de 11,11% (no período dos 21 dias anteriores). O número de óbitos evoluiu de 0,14 (no dia 18 de setembro) para 0,43 óbitos (no dia 8 de outubro), havendo um aumento de 200%, no período dos 21 dias anteriores, e uma redução de 67,67%.



Fonte: JF Salvando Todos

No dia 18 de setembro, o município Governador Valadares apresentava um total acumulado de 52 mil 57 casos confirmados e registrada 1 mil 531 vidas perdidas. Já no dia 8 de outubro, estes números passaram para 52 mil 232 casos confirmados e 1 mil 535 vidas perdidas, havendo um aumento 0,34% e 0,26%, respectivamente, em um curto período de 21 dias. Já a taxa de letalidade é de 2,94% (acima da média brasileira, que é de 1,98%). A Plataforma JF Salvando Todos ainda não está divulgando dados a respeito do número de vacinados no município. Para mais informações, visite jfsalvandomtodos.ufjf.br.

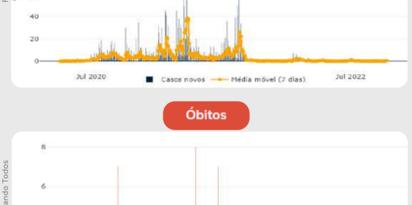
ESPIANDO

Aparecida

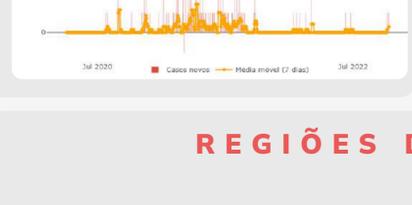
Casos Confirmados **2.981**

Total de Óbitos **127**

Rt: **1,10**
valor do dia 11 de Outubro



Número de casos novos por dia



Fonte: JF Salvando Todos



Fonte: JF Salvando Todos

Minas Gerais

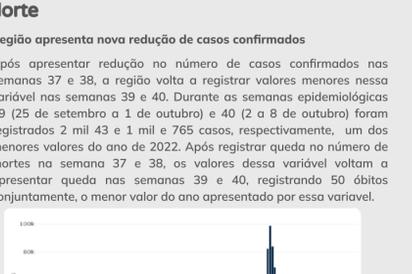
Registros de novos casos e óbitos no menor nível desde o início da pandemia

Nas semanas epidemiológicas 39 (25 de setembro a 1º de outubro) e 40 (2 a 8 de outubro) foram registrados, respectivamente, apenas 1242 e 1049 novos casos. São os valores mais baixos de toda a pandemia. O período iniciou com o registro médio de 329,6 novos casos, em 25 de setembro, e terminou com o registro médio de 149,9 novos casos. Uma redução de 54%. Em relação ao registro de novos casos de óbitos, as duas semanas epidemiológicas também apresentaram a menor quantidade de óbitos desde o início da pandemia. No estado, foram registrados apenas 12 óbitos na semana 39 e 34 na 40ª semana.



Fonte: JF Salvando Todos

Já o Número de Reprodução Efetivo (Rt), no período analisado, apresenta uma oscilação, fazendo com que o Rt atinja, no início de outubro, valores superiores a 1 em três dias consecutivos: 1,04 no dia 3, 1,16 no dia 4 e 1,15 no dia 5. Esta oscilação não indica nenhuma tendência clara de alta ou de baixa, no entanto, a tendência do registro de novos casos sugere que ele deverá apresentar, nas próximas duas semanas, uma tendência de queda.



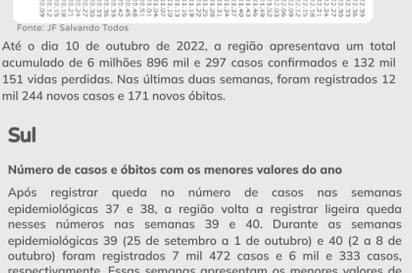
Fonte: JF Salvando Todos

REGIÕES DO BRASIL

Centro-Oeste

Número de casos e óbitos continua a diminuir

Após apresentar queda no número de casos confirmados nas semanas epidemiológicas de 29 a 38, a região continua a registrar essa mesma tendência. Durante as semanas epidemiológicas 39 (25 de setembro a 1 de outubro) e 40 (2 a 8 de outubro) foram registrados 7 mil 952 e 4 mil 249 mil casos, respectivamente. O número de óbitos apresentou queda nas semanas 39 e 40, e registrou o menor valor de toda a pandemia, apresentando 27 óbitos, conjuntamente.



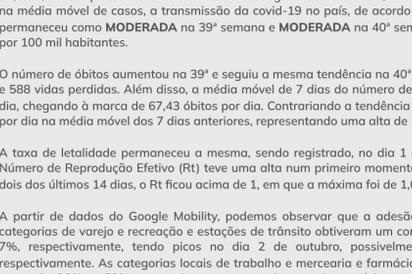
Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 10 de outubro de 2022, a região apresentava um total acumulado de 3 milhões 960 mil e 703 casos confirmados e 65 mil 158 vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 12 mil 201 novos casos e 27 novos óbitos.

Nordeste

Casos confirmados registra seu menor valor do ano

Após registrar queda no número de casos confirmados nas semanas epidemiológicas 37 e 38, as semanas 39 e 40 voltam a apresentar números semelhantes aqueles apresentados 15 dias atrás. Durante as semanas epidemiológicas 39 (25 de setembro a 1 de outubro) e 40 (2 a 8 de outubro) foram registrados 6 mil 678 e 5 mil 566 casos, respectivamente, os menores registros em uma semana epidemiológica em 2022. O número de óbitos na região, que registrou pequena queda nas semanas 35 e 36, apresentou ligeiro aumento nas semanas 39 e 40, registrando cerca de 170 óbitos conjuntamente.



Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 10 de outubro de 2022, a região apresentava um total acumulado de 6 milhões 896 mil e 297 casos confirmados e 132 mil 151 vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 12 mil 244 novos casos e 171 novos óbitos.

Sul

Número de casos e óbitos com os menores valores do ano

Após registrar queda no número de casos confirmados nas semanas epidemiológicas 37 e 38, a região volta a registrar ligeira queda nesses números nas semanas 39 e 40. Durante as semanas epidemiológicas 39 (25 de setembro a 1 de outubro) e 40 (2 a 8 de outubro) foram registrados 7 mil 427 casos e 6 mil e 333 casos, respectivamente. Essas semanas apresentam os menores valores de novos casos durante todo o ano para a região. O número de óbitos na região, que apresentou queda nas semanas 37 e 38, continuou a apresentar diminuição nessa variável, registrando cerca de 150 mortes conjuntamente nas semanas 39 e 40, os menores valores registrados durante o ano.



Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 10 de outubro de 2022, a região apresentava um total acumulado de 7 milhões 367 mil 079 casos confirmados e 108 mil 910 vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 13 mil 805 novos casos e 152 novos óbitos.

Norte

Região apresenta nova redução de casos confirmados

Após apresentar redução no número de casos confirmados nas semanas 37 e 38, a região volta a registrar valores menores nessa variável nas semanas 39 e 40. Durante as semanas epidemiológicas 39 (25 de setembro a 1 de outubro) e 40 (2 a 8 de outubro) foram registrados 23 mil 443 e 1 mil e 765 casos, respectivamente, um dos menores valores do ano de 2022. Após registrar o menor número de mortes na semana 37 e 38, os valores dessa variável volta a apresentar queda nas semanas 39 e 40, registrando 50 óbitos conjuntamente, o menor valor do ano apresentado por essa variável.



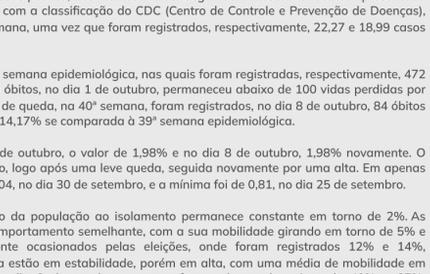
Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 10 de outubro de 2022, a região apresentava um total acumulado de 2 milhões 762 mil e 774 casos confirmados e 51 mil 137 vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 3 mil 808 novos casos e 50 novos óbitos.

Sudeste

Casos estão estáveis e número de óbitos registra aumento

Após apresentar leve queda no número de casos confirmados nas semanas epidemiológicas 37 e 38, as semanas 39 e 40 voltam a registrar queda nesses números. Durante as semanas epidemiológicas 39 (25 de setembro a 1 de outubro) e 40 (2 a 8 de outubro) foram registrados 23 mil e 371 casos e 20 mil 874 casos, respectivamente, um dos menores valores de 2022. Em contrapartida, o número de óbitos registrou aumento em relação às semanas 37 e 38, apresentando cerca de 657 mortes, conjuntamente, um delta positivo de 180 mortes.



Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 10 de outubro de 2022, a região apresentava um total acumulado de 13 milhões 733 mil e 913 casos confirmados e 329 mil 517 vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 44 mil 245 novos casos e 657 novos óbitos.

Transmissão permaneceu MODERADA

Na 39ª semana epidemiológica (25 de setembro a 1 de outubro), 47 mil 516 pessoas contraíram covid-19, representando uma redução de 2,89% em relação à 38ª semana (18 a 24 de setembro). Seguindo a tendência de queda, na 40ª semana (2 a 8 de outubro) foram registrados 40 mil 415 novos casos, o que representa uma redução de 14,73% em relação à 39ª semana. A média móvel apresentou leve alta no final da 39ª semana, contabilizando 6 mil 788 casos no período dos 7 dias anteriores, ocorrendo o contrário na 40ª semana, onde foi contabilizada uma redução de 14,37%, sendo que no dia 8 de outubro foram registrados 5 mil 787,86 casos por dia, nos últimos 7 dias. Seguindo a mesma tendência apresentada na média móvel de casos, a transmissão da covid-19 no país, de acordo com a classificação do CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças), permaneceu como MODERADA na 39ª semana e MODERADA na 40ª semana, uma vez que foram registrados, respectivamente, 22,27 e 18,99 casos por 100 mil habitantes.

O número de óbitos aumentou na 39ª e seguiu a mesma tendência na 40ª semana epidemiológica, nas quais foram registradas, respectivamente, 472 e 588 vidas perdidas. Além disso, a média móvel de 7 dias do número de óbitos, no dia 1 de outubro, permaneceu abaixo de 100 vidas perdidas por dia, chegando à marca de 67,43 óbitos por dia. Contrastando a tendência de queda, na 40ª semana, foram registrados, no dia 8 de outubro, 84 óbitos por dia na média móvel dos 7 dias anteriores, representando uma alta de 14,17% se comparado à 39ª semana epidemiológica.

A taxa de letalidade permaneceu a mesma, sendo registrado, no dia 1 de outubro, o valor de 1,98% e no dia 8 de outubro, 1,98% novamente. O Número de Reprodução Efetivo (Rt) teve uma alta num primeiro momento, logo após uma leve queda, seguida novamente por uma alta. Em apenas dois dos últimos 14 dias, o Rt ficou acima de 1, em que a máxima foi de 1,04, no dia 30 de setembro, e a mínima foi de 0,81, no dia 25 de setembro.

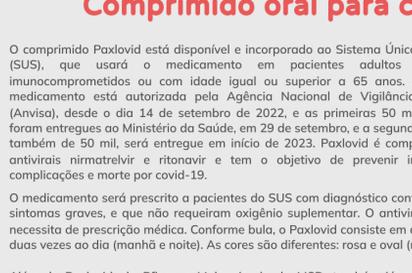
A partir de dados do Google Mobility, podemos observar que a adesão da população ao isolamento permanece constante em torno de 2%. As categorias de varejo e recreação e estações de trânsito obtiveram um comportamento semelhante, com a sua mobilidade girando em torno de 5% e 7%, respectivamente, tendo picos no dia 2 de outubro, possivelmente ocasionados pelas eleições, onde foram registrados 12% e 14%, respectivamente. As categorias locais de trabalho e mercearia e farmácia estão em estabilidade, porém em alta, com uma média de mobilidade em dia 2 de outubro, em que foram observados picos de 40% e 87%, respectivamente, possivelmente em reflexo das eleições. A categoria parques mantém a sua média de mobilidade moderada em torno de 10%, tendo sazonalidades e uma tendência de alta nos finais de semana.

O número de vacinados com a primeira dose no país já chega, no dia 10 de outubro, a 181 milhões 942 mil 206 pessoas, número que representa 85,29% da população. A segunda dose, juntamente com a dose única, imunizou 172 milhões 308 mil 483 pessoas, 80,77% da população. A dose de reforço já foi aplicada a 118 milhões 811 mil 893 pessoas, o que corresponde a 55,70% da população brasileira.

DISTRITO FEDERAL E RIDE

Cidades turísticas do Entorno apresentam redução de casos e óbitos

Cristalina, Corumbá de Goiás, Formosa e Pirenópolis apresentam redução no número de casos e de óbitos por covid-19. Essas cidades turísticas do Entorno de Goiás são destinos preferenciais para os moradores de Brasília (DF) que oferecem distâncias da capital federal e pelas cachoeiras e parques que cercam. Pirenópolis, por exemplo, não registra óbitos desde o dia 9 de agosto de 2022. Em Corumbá de Goiás, a última perda de vida por covid-19 ocorreu no dia 5 de setembro, e em Cristalina, no dia 10 de setembro deste ano. (Ver Formosa, no entanto, o último óbito foi registrado no dia 9 de outubro em Pirenópolis).



Fonte: JF Salvando Todos

Em Cristalina, são 8 mil 744 casos confirmados desde o início da pandemia e 131 óbitos, sendo que o último caso confirmado ocorreu no dia 1º de outubro. Corumbá de Goiás acumula 39 óbitos e 1 mil 752 casos, desde o início da pandemia, e o último caso confirmado ocorreu no dia 7 de outubro. Formosa acumula 17 mil 683 casos confirmados e 334 óbitos, desde o início da pandemia, sendo que o último caso confirmado ocorreu em 10 de outubro. Pirenópolis tem acumulado 76 vidas perdidas por covid e 9 mil 250 casos confirmados, desde o início da pandemia, em março de 2020. O número de caso confirmado em Pirenópolis foi registrado no dia 1º de outubro de 2022 (ver gráfico).



Fonte: JF Salvando Todos

O Entorno goiano do DF tem 20 municípios e todos juntos acumulam 217 mil 269 casos confirmados de covid-19 e 3 mil e 166 vidas perdidas. A taxa de letalidade do Entorno é de 1,46%, inferior à do Brasil que é de 1,98%, com dados de 10 de outubro de 2022. No Entorno, o município de Luzitânia, desde o início da pandemia, contabiliza cerca de 30% dos casos confirmados, acumulando até a data de 10 de outubro de 2022, um volume de 65 mil 940 casos confirmados e 585 mortes por covid-19.

Comprimido oral para covid-19 disponível no SUS

O comprimido Paxlovid está disponível e incorporado ao Sistema Único de Saúde (SUS), que usará o medicamento em pacientes adultos idosos e imunocomprometidos ou com idade igual ou superior a 65 anos. A bula do medicamento está autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), desde o dia 14 de setembro de 2022, e as primeiras 50 mil unidades foram entregues ao Ministério da Saúde, em 29 de setembro, e a segunda remessa, também de 50 mil, será entregue em início de 2023. Paxlovid é composto pelos antivirais nirmatrelvir e ritonavir e tem o objetivo de prevenir internações, complicações e morte por covid-19.



Fonte: Capçura de Tela - Paxlovid_Paciente (pfitzer.com.br)

O medicamento será prescrito a pacientes do SUS com diagnóstico confirmado de covid-19 com sintomas leves a moderados, das quais evoluir para sintomas graves, e que não requerem oxigênio suplementar. O antiviral é administrado por via oral até cinco dias após o início dos sintomas e necessita de prescrição médica. Conforme bula, o Paxlovid consiste em duas cápsulas, e a dose é de 2 comprimidos de nirmatrelvir e 2 de ritonavir, duas vezes ao dia (manhã e noite). As cores são, respectivamente: rosa e oval (nirmatrelvir) e brancos em forma de cápsula (ritonavir).

Além do Paxlovid, da Pfizer, o Molnupiravir, da MSD, também já autorizado pela Anvisa, deve chegar diretamente às farmácias. Ambos os medicamentos orais atuam para reduzir a capacidade de replicação do SARS-CoV-2. México e Panamá também estão recebendo o medicamento da Pfizer e a MSD, em apoio às Nações Unidas, cedeu licença livre de royalties para a fabricação da versão genérica a 105 países de baixa e média renda, dentre os quais o Brasil não está incluído.

O Boletim Informativo (BI) da Plataforma JF abordou a autorização dos medicamentos da Anvisa no dia 13 de outubro de 2021, para o Molnupiravir, da Merck Sharp & Dohme (MSD, como é conhecida no Brasil), e a edição 47, de 16 de fevereiro de 2022, para o Paxlovid, da Pfizer.

Para a avaliação da ampliação da faixa etária, a Anvisa contou com especialistas de sociedades médicas para analisar os dados e estudos apresentados pela Pfizer. Participaram profissionais da Associação Brasileira de Imunologia (Abrasco), Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), Sociedade Brasileira de Saúde Coletiva (SBSC), Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) e Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

Ficha Técnica

Pesquisadores:

- Prof. Dr. Augusto Carvalho Souza (desenvolvimento)
- Prof. Dra. Mônica Prado (comunicação e coordenação)
- Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira (autoria e coordenação geral)

Contato: jfsalvandomtodos@ice.ufjf.br

Para outras informações de contato, acesse a página "Sobre Nós" na plataforma JF Salvando Todos

Journalista responsável: Mônica Prado (2977/DF)

Bolsistas:

- Gustavo Silva - (desenvolvimento e análises)
- Jaqueline Silva - (desenvolvimento e análises)

Voluntário de extensão

Iuri Almeida - (análises)

Aluno sob orientação de TCC

Lucas Teixeira Oliveira - (análises)

Fontes

- <http://cnes.datasus.gov.br/> - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - (CNEES)
- <https://www.pfizer.com.br/contracoronavirus> - Prefeitura de Juiz de Fora
- <https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus> - Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais
- <https://coronavirus.saude.gov.br/> - Ministério da Saúde